



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ASTERACEAE RUDERAIS NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DOM DELGADO DO CAMPUS BACANGA, SÃO LUÍS, MARANHÃO

Aryana Vasque Frota Guterres^{1*}, Eduardo Bezerra de Almeida Jr.^{1,2}

1. Laboratório de Estudos Botânicos, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 65080-805, Brasil. 2. Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 65080-805, Brasil. *Autor para correspondência: aryanavasque2008@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

No Brasil, Asteraceae é uma das famílias mais numerosas, compreendendo cerca de 28 tribos, 278 gêneros e 2.000 espécies. Alguns representantes se desenvolvem de forma eficiente em ambientes antropizados como jardins e calçadas. Dessas espécies destacam-se herbáceas ruderais que em sua maioria são consideradas indesejáveis ao homem. Com isso, o estudo teve como proposta contribuir para o conhecimento da Família Asteraceae no Campus da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, apresentando uma lista florística. Os espécimes foram coletados no Campus da UFMA em São Luís, o qual, expressa um quadro atual de alteração urbana com predominância de prédios e construções em processo de finalização. As coletas se estenderam entre 2015 até fevereiro de 2017, seguindo por todo o trajeto da área de estudo por meio de caminhadas exploratórias, sendo coletadas amostras férteis de acordo com metodologia usual em Botânica. Todo material coletado foi conduzido ao Laboratório de Estudos Botânicos (LEB) para identificação e, em seguida, incorporados ao Herbário MAR. Foram listados, até o momento, 16 espécies, 15 gêneros e seis tribos. As tribos com maior número de espécies foram Heliantheae e Vernonieae com quatro representantes, cada, enquanto as tribos com menor número foram Helenieae e Senecioneae possuindo duas espécies. Confirmam-se ainda como novos registros as espécies *Praxelis diffusa* (Rich.) Pruski. e *Eleutheranthera ruderalis* (Sw.) Sch. Bip., contribuindo para ampliar os dados da família para o Maranhão. Asteraceae se mostrou com ampla distribuição ao longo de toda a área, em virtude da sua fácil dispersão pelo vento, características comuns para espécies pioneiras. Destacam-se também espécies que possuem importância medicinal como *Eclipta prostrata* (L.) L. Assim, o presente estudo indica a importância quanto ao conhecimento da riqueza de Asteraceae considerando, principalmente, as plantas ruderais, contrariando a ideia de serem totalmente indesejáveis.

Em agradecimento dos autores à Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA) pela concessão da bolsa, que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho.